

**Experiências Pedagógicas sobre  
Território nas Escolas de Arquitetura:  
de Porto Rico a Belgrado**

**Pedagogical Experiments on  
Territory in Architecture Schools:  
from Porto Rico to Belgrado**

# **Experiências Pedagógicas sobre Território nas Escolas de Arquitetura: de Porto Rico a Belgrado**

Cidália Silva, Ivo Oliveira & Marta Labastida (eds.)  
Lab2PT/EAUM

**Pedagogical  
Experiments  
on Territory in  
Architecture  
Schools:  
from Porto Rico  
to Belgrado**

Livro publicado no âmbito do projeto de investigação

*On Being With-it:*

*Experiências Pedagógicas sobre Território na EAUM*, do Lab2PT/EAUM

Book Published as part of the research project

*On Being With-it:*

*Pedagogical Experiments on Territory at EAUM*, at Lab2PT/EAUM

## **PROJETO DE INVESTIGAÇÃO RESEARCH PROJECT**

*On Being With-it:*

*Experiências Pedagógicas sobre Território na EAUM*  
Lab2PT/EAUM

/

*On Being With-it:*

*Pedagogical Experiments on Territory at EAUM*  
Lab2PT/EAUM

## **LIVRO BOOK**

*Experiências Pedagógicas sobre Território nas Escolas de Arquitetura: de Porto Rico a Belgrado*

/

*Pedagogical Experiments on Territory in Architecture Schools: from Porto Rico to Belgrado*

### **Coordenação / Coordination**

Cidália Ferreira Silva

Publicado em dezembro 2019 por

Published in december 2019 by

Universidade do Minho. Laboratório de

Paisagens, Património e Território – Lab2PT

### **Grupo Cidade e Território da Lab2PT/EAUM / City and Territory group at Lab2PT/EAUM**

Cidália Ferreira Silva

Ivo Oliveira

Marta Labastida

Rute Carlos

Vincenzo Riso

### **Edição / Edition**

Cidália Silva

Ivo Oliveira

Marta Labastida

### **Paginação e capa / Typeset and cover design**

Manuel Granja

### **Bolseiro de investigação / Research scholar**

Daniel Duarte Pereira

### **Revisão / Review**

Conceição Candeias & Rui Centeno

### **Impressão e acabamento / Printing and finishing**

SerSilito, Empresa Gráfica, Lda.

[www.onbeingwithit.pt](http://www.onbeingwithit.pt)

[onbeingwithit@arquitetura.uminho.pt](mailto:onbeingwithit@arquitetura.uminho.pt)

© Universidade do Minho. Laboratório de

Paisagens, Património e Território – Lab2PT

© Os autores / Escola de Arquitetura da

Universidade do Minho

### **ISBN ebook**

978-989-8963-26-0

### **ISBN versão impressa / printed Version**

978-989-8963-25-3

### **Depósito legal / Legal deposit**

0000



# Índice

- Cidália Silva  
Ivo Oliveira  
Marta Labastida
- 10** **Experiências Pedagógicas sobre Território nas Escolas de Arquitetura: de Porto Rico a Belgrado**  
Escola de Arquitetura da Universidade do Minho
- Andrés Mignucci
- 24** **Territórios de Transformação: Para uma pedagogia experimental das cidades, dos territórios e da paisagem**  
Escola de Arquitetura da Universidade de Porto Rico
- Eric Alonzo
- 42** **Aquém de disciplinas: A arquitetura do território**  
Escola de Arquitetura da Cidade e dos Territórios de Marne la Vallée
- Eulàlia Gómez Escoda
- 54** **Dois cursos de Introdução ao Urbanismo na Escola de Arquitetura de Barcelona**  
Departamento de Urbanismo e Ordenamento do Território (DUOT),  
Escola de Arquitetura de Barcelona, ETSAB-UPC
- Gbemiga Bolade Faniran
- 66** **Métodos Pedagógicos para Planeamento Urbano na Universidade de Obafemi Awolowo (UOA), Ile-Ife: Da Teoria à Prática**  
Departamento de Planeamento Urbano e Regional  
Universidade de Obafemi Awolowo, Ile-Ife, Nigéria
- Francesco Careri  
Maria Rocco
- 82** **Arti Civiche / Artes Cívicas**  
Departamento de Arquitetura, Universidade Roma Tre

# Index

- Cidália Silva  
Ivo Oliveira  
Marta Labastida
- 11** **Pedagogical Experiments on Territory in Architecture Schools: from Puerto Rico to Belgrade**  
School of Architecture, Minho University
- Andrés Mignucci
- 25** **Territories of Transformation: Toward an experimental pedagogy of cities, territories and the landscape**  
School of Architecture, University of Puerto Rico
- Eric Alonzo
- 43** **Below Disciplines: The architecture of the territory**  
L'École d'architecture de la ville & des territoires à Marne-la-Vallée
- Eulàlia Gómez Escoda
- 55** **Two courses of Introduction to Urbanism at the Barcelona School of Architecture**  
Department of Urban Design and Urban Planning (DUOT),  
School of Architecture of Barcelona ETSAB-UPC
- Gbemiga Bolade Faniran
- 67** **Pedagogical Methods for City Planning Design in Obafemi Awolowo University (OAU), Ile-Ife: From Theory to Practice**  
Department of Urban and Regional Planning, Obafemi Awolowo University, Ile-Ife, Nigeria.
- Francesco Careri  
Maria Rocco
- 83** **Arti Civiche / Civic Arts**  
Department of Architecture, Roma Tre University

Llazar Kumaraku  
Ledian Bregasi

**98 Planeando o Futuro:  
Ensinar, planear, projetar o espaço como  
«A substância das coisas almejadas»**

Faculdade de Pesquisa e Desenvolvimento e Faculdade de Arquitetura e Design, Universidade Polis

Sevgi Türkkan

**110 #walkthenaturalartificial:  
Uma experiência de aprendizagem deambulante  
a grande escala no primeiro ano de projeto**

Faculdade de Arquitetura da Universidade Técnica de Istambul

Vladimir Bartalini

**128 Caminhar e conectar como prática pedagógica  
em projetos de paisagismo**

Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de São Paulo

Uroš Radosavljević  
Aleksandra Đorđević

**146 Modelo Educativo de Gestão Urbana no  
Contexto Sérvio: Planear para Múltiplos Públicos**

Faculdade de Arquitetura da Universidade de Belgrado

**166 Biografias**

- Llazar Kumaraku  
Ledian Bregasi
- 99** **Planing the Future:  
Teaching, planning, designing the space  
as “The substance of things hoped for”**  
Faculty of Research and Development and Faculty of Architecture  
and Design, Polis University
- Sevgi Türkkan
- 111** **#walkthenaturalartificial:  
A massive-scale first year design studio  
experiment of learning-on-foot**  
Faculty of Architecture, Istanbul Technical University
- Vladimir Bartalini
- 129** **Walking and connecting as pedagogical  
practice in landscaping projects**  
Faculty of Architecture and Urbanism of the University of São Paulo
- Uroš Radosavljević  
Aleksandra Đorđević
- 147** **Educational Urban Management Model in  
Serbian Context: Planning for Multiple Publics**  
Faculty of Architecture at the University of Belgrade
- 167** **Biographies**

# Experiências Pedagógicas sobre Território nas Escolas de Arquitetura: de Porto Rico a Belgrado

Lab2PT,  
Escola de Arquitetura,  
Universidade do Minho

**Cidália Silva**  
**Ivo Oliveira**  
**Marta Labastida**

Na arquitetura, no urbanismo ou na paisagem, o desenvolvimento de um olhar integrador sobre o ambiente construído faz-se através de um processo de aprendizagem baseado no cruzamento de referências múltiplas. Dando continuidade aos dois livros já publicados no âmbito do projeto «*On Being With-it: Experiências Pedagógicas sobre Território na EAUM*», o terceiro livro apresenta nove textos da autoria de professores e investigadores estrangeiros que visitaram a Escola de Arquitetura da Universidade do Minho (EAUM) ao longo dos últimos anos, ou com os quais os professores da área de Cidade e Território da EAUM têm uma proximidade disciplinar.

O objetivo primordial deste livro é o de contribuir para o questionamento e a valorização da prática pedagógica daquilo que podemos denominar como *being with-places*. Relembrando que na aprendizagem podem ser convocadas pessoas e lugares cuja distância física, social ou organizacional poderia justificar o distanciamento, estes textos introduzem diversas metodologias de aprendizagem, vinculadas a experiências concretas. No entanto, partilham de um princípio comum: o laboratório de aprendizagem é recorrentemente o território onde as universidades estão implantadas. Através de um olhar prolongado sobre cada uma das experiências pedagógicas, o livro

# **Pedagogical Experiments on Territory in Schools of Architecture: from Puerto Rico to Belgrade**

**Cidália Silva**  
**Ivo Oliveira**  
**Marta Labastida**

Lab2PT,  
School of Architecture,  
University of Minho

In architecture, urbanism or landscape, the development of an integrative look at the built environment is done through a learning process based on multiple cross-referencing. Following on from the two previous books published within project “On Being With-it: Pedagogical Experiments on Territory at EAUM”, this third book presents nine texts by foreign professors and researchers who visited the School of Architecture at the University of Minho (EAUM) over the past few years, or with whom EAUM City and Territory professors share a disciplinary proximity.

The main goal of this book is to contribute to the questioning and enhancement of the pedagogical practice of what we can call “being with-places”. Recalling that in learning one can summon people and places whose physical, social or organizational non-proximity could justify a distancing, these texts introduce several learning methodologies linked to actual experiments. However, they do share a common principle: the learning laboratory is often the territory where universities are located. Through a careful look at each of the pedagogical experiments, this book enables confrontation, exchange and knowledge. The distance that separates Puerto Rico, France, Barcelona, Nigeria,

possibilita confronto, troca e conhecimento. A distância que separa Porto Rico, França, Barcelona, Nigéria, Roma, Albânia, Istambul, Sérvia e São Paulo é facilmente superada pelas afinidades entre as estratégias pedagógicas que cada autor desenvolve em cada universidade e cidade.

Colocando em questão o ensino da arquitetura centrado numa cultura de projeto de edifícios «extraordinários» (Habraken, 2005), Andrés Mignucci, da Escola de Arquitetura da Universidade de Porto Rico, propõe uma base teórica para uma pedagogia experimental das cidades, territórios e paisagens, assente em quinze conceitos fundamentais, a saber: mudança; tempo; memória; intertextualidade; níveis; observâncias vinculativas; territórios para o habitar; permanência e mudança; relação / séries de continuidade; tipo; tema e variação; o ambiente quotidiano é o tema da arquitetura; continuidade do espaço público; leitura-escrita/ leitura-escrita; e transformação.

Viajando até França, Eric Alonzo traz-nos a experiência no âmbito do projeto pedagógico da Escola de Arquitetura de Marne-la-Vallée, a qual refunda a própria disciplina da arquitetura através de uma perspetiva holística, que postula a «eliminação das compartimentações entre as disciplinas do ordenamento territorial». Em alternativa ao entendimento da paisagem e do território a partir de uma visão pluridisciplinar ou transdisciplinar, a originalidade desta proposta reside em repensar a arquitetura a «partir de dentro» e enquanto campo expandido (Krauss, 1979).

Na continuidade da reforma iniciada por Manuel de Solà-Morales na década de 1970, na Escola de Arquitetura de Barcelona, Eulàlia Gómez descreve os dois cursos, inseridos no segundo ano letivo, que introduzem os alunos de arquitetura no Urbanismo. Tendo Barcelona como laboratório de estudo, o primeiro curso centra-se no desenho dos elementos estruturantes da cidade – ruas, praças e quarteirões –, enquanto o segundo curso, denominado «A cidade peça por peça», introduz os alunos na geografia da cidade e respetivas partes constituintes, desafiando-os a criar as suas próprias cartografias. Ambos os cursos terminam com um exercício de projeto, o qual tem como

Rome, Albania, Istanbul, Serbia and São Paulo from each other is easily overcome by the affinities between the pedagogical strategies that each author develops in each university and city.

Calling into question the teaching of architecture centered on a design culture of “extraordinary” buildings (Habraken, 2005), Andrés Mignucci from the School of Architecture at the University of Puerto Rico proposes a theoretical basis for an experimental pedagogy of cities, territories and landscapes grounded on fifteen fundamental concepts, namely: change; time; memory; intertextuality; levels; binding observances; territories for inhabitation; permanence and change; relativity / ranges of continuity; the everyday environment is the theme of architecture; type; theme and variation; public space continuity; reading-writing / reading-writing; and transformation.

Proceeding then to France, Eric Alonzo brings us the experience within the pedagogical project of the School of Architecture in Marne-la-Vallée, which re-establishes the very discipline of architecture through a holistic perspective by postulating the “elimination of compartmentalizations between the academic subjects of territorial planning.” The originality of this proposal, as an alternative to understanding landscape and territory from a multidisciplinary or transdisciplinary viewpoint, lies in rethinking architecture “from within” and as an expanded field (Krauss, 1979).

As a continuation of the reform introduced by Manuel de Solà-Morales in the 1970s at the School of Architecture in Barcelona, Eulàlia Gómez describes the two second-year courses that introduce Architecture students to Urbanism. With Barcelona as their study laboratory, the first course focuses on the design of the city’s structural elements – streets, squares and blocks –, while the second course, called “The city piece by piece”, introduces students to the geography of the city and respective constituent parts, challenging them to create their own cartographies. Both courses end with a design exercise whose pedagogical goal is to reinforce

objetivo pedagógico reforçar que o desenho da análise não é um fim em si próprio mas o fundamento para a intervenção.

Tendo como alicerce o cruzamento entre a teoria e a prática, o ensaio de Gbemiga Faniran documenta a multiplicidade de métodos de ensino adotados na formação de urbanistas no âmbito do Diploma em Ciências em Planeamento Urbano da Universidade de Obafemi Awolowo (UOA), Ile-Ife, na Nigéria. Ressalta-se a autoaprendizagem e a aprendizagem por pares, em substituição do ensino centrado no professor.

A partir da experiência do curso denominado «Arti Civiche», lecionado no Departamento de Arquitetura da Universidade de Roma Tre, Francesco Careri e Maria Rosso propõem «o ato de caminhar como um método de pesquisa e ação». Narrando uma experiência de aprendizagem, totalmente feita a pé, na cidade e nunca no interior da sala de aula, destaca-se a relevância do tempo «perdido», o qual questiona a visão funcionalista do tempo e o «não ter tempo para»... tão estrangulador das práticas de ensino contemporâneo.

O ensaio de Llazar Kumaraku e Ledian Bregasi, da Faculdade de Arquitetura e Design da Universidade POLIS em Tirana, na Albânia, desafia-nos a entrar na metodologia de ensino aplicada a um projeto concreto: «Akademia 100+ Fshatrat». Neste projeto, a «escola sai mais uma vez à rua», mas desta vez para se envolver num programa do governo albanês para o desenvolvimento rural. Nesta realidade que exige intervenções rápidas, o tempo linear do processo de conceção, no qual o projeto segue a estratégia que segue a análise, é questionado, dando lugar a sincronias temporais nas quais as fases se entrecruzam ou se invertem.

Com Sevgi Türkkkan, viajamos até Istambul. Mais uma vez, a cidade onde a Faculdade de Arquitetura está implantada é o laboratório de aprendizagem. À semelhança do ensaio de Careri e Rocco, o ato de caminhar é novamente uma prática crítica, o qual, nas palavras de Türkkkan, coloca também em causa «a confiança excessiva em

the notion that the analysis design is not an end per se but the foundation for an intervention.

Anchored on the intersection between theory and practice, Gbemiga Faniran's essay documents the multiplicity of teaching methods implemented in the training of urban planners under the Diploma in Sciences in Urban Planning at the University of Obafemi Awolowo (UOA), Ile-Ife, in Nigeria. Self-learning and peer learning are duly emphasized, replacing a more professor-centered teaching.

From their experience with the course called "Arti Civiche" taught in the Department of Architecture at the University of Rome Tre, Francesco Careri and Maria Rosso propose "walking as a method of research and action". By narrating a learning experience entirely done on foot in the city and never within the classroom, the relevance of "lost" time stands out while questioning the functionalist view of time and "not having time for"... which stifles so much contemporary teaching practices.

The essay by Llazar Kumaraku and Ledian Bregasi from the Faculty of Architecture and Design at POLIS University in Tirana, Albania, challenges us with a teaching methodology applied to a specific project called "Akademia 100+ Fshatrat". In the scope of this project, the motto is "school takes to the streets again", but this time to participate in a program of the Albanian government targeting rural development. In this reality that calls for rapid interventions, it is questioned the linear time of the design process – in which the project follows the strategy that follows the analysis –, giving rise to time synchronisms in which the phases intersect or reverse.

Next we travel to Istanbul with Sevgi Türkkkan. Once again, the learning laboratory is the very city where the School of Architecture is located. As in the essay by Careri and Rocco, walking is again a critical practice, which in Türkkkan's own words also calls into question the "over-reliance on plans, maps, aerial views, etc., in perceiving and representing the landscape".

planos, mapas, vistas aéreas, etc., na percepção e representação da paisagem».

Também Vladimir Bartalini, da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de São Paulo, nos traz o ato de caminhar como «uma das portas de acesso à paisagem», enquanto experiência fenomenológica que nos permite criar um «envolvimento com». Num deslocamento poético, o ensaio de Bartalini termina na filosofia das coisas concretas: no caso, o córrego Água Preta no sudoeste de São Paulo, apenas desvelado pelo caminhante que sabe (re)conhecer os seus indícios no emaranhado urbanizado que o ocultou.

Finalmente, no âmbito do protocolo de cooperação entre os municípios e a Faculdade de Arquitetura de Belgrado, o curso de Gestão Urbana apresentado por Uroš Radosavljević e Aleksandra Đorđević discute não só os desafios que se colocam a um modelo educativo que trabalha com múltiplos agentes, mas também os benefícios recíprocos, tanto para a aprendizagem dos alunos, envolvidos num contexto complexo da «vida real», como para as comunidades ao nível de propostas de desenvolvimento local, que apoiam a autogestão local na Sérvia.

Com a leitura dos textos, é inevitável afirmar que, nesta nova década, o ensino dos assuntos da cidade e do território persiste em derrubar os limites mais tradicionais, os da sala de aula, da universidade, da cidade canónica, bem como os limites das metodologias de investigação mais comuns. Os limites são abalados porque a escola está na cidade e a cidade é um território cada vez mais vasto que, para ser alcançado exige, «um bom par de botas». Privilegia-se o acesso ao território através do ato de caminhar, sendo que o aluno e o professor vestem a pele de exploradores. Procura-se uma profunda, e frequentemente performativa, imersão no território, com o objetivo de obter conhecimento. Só através da experiência direta de grandes sistemas infraestruturais como os da Catalunha, de comunidades piscatórias como as da mancha urbana de Istambul, do espaço social dos enclaves suburbanos de Roma, de assentamentos informais como

Vladimir Bartalini from the School of Architecture and Urbanism at the University of São Paulo also brings us the act of walking as “one of the access doors to the landscape”, as a phenomenological experience that allows us to create an “involvement with”. In a poetic shift, Bartalini’s essay ends in the philosophy of concrete things: in this case, the Água Preta stream in the southwest area of São Paulo, only uncovered by the walker who knows how to recognize its traces in the urban entanglement that eventually concealed it.

Finally, within the scope of the cooperation protocol between municipalities and the School of Architecture of Belgrade, the Urban Management course presented by Uroš Radosavljević and Aleksandra Đorđević discusses not only the challenges facing an educational model that works with multiple agents, but also the mutual benefits: both for the learning process of the students while involved in a complex context of “real life” and for communities in terms of local development proposals to support local self-governing in Serbia.

By reading these texts, one can’t help but to assert that in this new decade the teaching of city and territory issues persists in overturning more traditional limits such as those of the classroom, the university, the canonical city, or the limits of most common research methodologies. These limits are shaken because the school sits in the city and the city is an increasingly vast territory that requires “a good pair of boots” in order to be reached. Access to the territory is favored by the act of walking, with student and professor getting into the shoes of explorers. The objective is to attain a deep and often performative immersion in the territory in order to acquire knowledge. Only through the direct experiencing of large infrastructural systems such as those in Catalonia, or of fishing communities such as those in the urban area of Istanbul, or of the social space of Rome’s suburban enclaves, or of informal settlements such as those in Tirana, is it possible to feel the pulse and complexity of a territory.

os de Tirana é que se consegue medir o pulso e a complexidade de um território.

É a experimentação que permite identificar os filtros, as perguntas, para posteriormente afrontar e usar positivamente as contradições e a abundância de informação, nomeadamente a ilimitada informação disponibilizada no espaço virtual. As experiências lembram que é necessária uma outra forma de conhecimento, «um conhecimento compreensivo e íntimo que não nos separe e antes nos una pessoalmente ao que estudamos. A incerteza do conhecimento, que a ciência moderna sempre viu como limitação técnica destinada a sucessivas superações, transforma-se na chave do entendimento de um mundo que mais do que controlado tem de ser contemplado» (Boaventura, 1999 [1987], p. 53).

As rotinas comuns às estruturas pedagógicas mais convencionais estão cada vez mais abaladas. Na cidade e no território, os alunos detetam um espectro cada vez mais complexo de ocorrências que pressiona a organização pedagógica convencional. Apesar de podermos continuar a precisar de salas de aula e, com certeza, de bons livros, pouco poderá ser feito sem uma aproximação efetiva aos lugares estudados, sem a implementação de novas rotinas e de novos tempos: o tempo de um semestre; o tempo semanal; o tempo entre duas aulas; o tempo de uma comunidade; o tempo dos políticos; o tempo de um evento cultural; o tempo de um festejo popular; o tempo convocado pela especificidade da pergunta colocada por cada aluno. Com imaginação, e de forma surpreendente, as experiências pedagógicas oscilam entre a regularidade típica da organização universitária, as intensivas sessões *non stop*, os períodos noturnos. Forçam e derrubam os limites dos calendários, chegando mesmo a perdurar ao longo de várias unidades curriculares.

As experiências pedagógicas exigem cada vez mais um esforço de coordenação e sincronização, uma realidade necessária tanto mais porque a prática pedagógica da arquitetura não abdica de pensar a transformação, o projeto, procurando assumir-se cada vez mais enquanto investigação aplicada, em que investigação e ação, análise

Experimentation enables identifying filters and questions in order to later confront and positively use the contradictions and the abundance of information – namely the unlimited information available in the virtual space. Experiments remind us that another form of knowledge is needed, “a holistic, intimate knowledge, that does not separate us from, but rather connects us personally with, whatever we study. The uncertainty of knowledge, which modern science has always viewed as a technical limitation to be gradually overcome, is transformed into the key to understand a world that must be contemplated rather than controlled” (Boaventura, 1999 [1987], p. 53 ).

Routines common to more conventional pedagogical structures are being continuously shaken. Both in the city and in the territory, students detect an increasingly complex spectrum of occurrences that puts pressure on the conventional pedagogical organization. Although classrooms may still be needed, and certainly good books, little can be done without effectively getting closer to the places under study, without implementing new routines and new times: the time of a semester; weekly time; the time between two classes; the time of a community; the time of politicians; the time of a cultural event; the time of a popular festivity; the time summoned by a specific question posed by each student. Surprisingly, through imaginative thinking, the pedagogical experiments oscillate between the typical regularity of the university organization, the intensive nonstop sessions, the night periods. They push and tear the limits of calendars, or may even linger over several curricular units.

Pedagogical experiments increasingly demand an effort of coordination and synchronization, and this reality is all the more necessary because the pedagogical practice of architecture does not give up thinking about transformation, about the project, seeking instead to increasingly become applied research, in which research and action, analysis and transformation, do overlap. This promotes simultaneity between analysis and

e transformação se sobrepõem. Defende-se a simultaneidade entre a análise e o pensar a transformação, porque o processo de conhecimento de cada lugar nunca pode ser dado como concluído – ele mantém-se sempre ativo, em evolução e em renovação. A cada instante, podem ser feitas renovadas associações, novas sínteses, e a relevância dos fenómenos altera-se.

Dadas as limitações desta publicação, os textos tiveram restrições de espaço, nomeadamente na inclusão da diversidade de elementos gráficos que são desenvolvidos no âmbito destas experiências. No entanto, a sua característica exploratória permite a leitura de fenómenos que tem uma fértil interação entre percepção, registo, imaginação e conceptualização. É ao nível da (re)conexão, do esforço de representar uma realidade complexa e a sua (re)imaginação que podem surgir as principais diferenças. É no domínio não só dos instrumentos de representação, centrais ao exercício da arquitetura e do urbanismo, como também na capacidade crítica dos seus intervenientes que se poderá assegurar a integridade da disciplina. Assegurar que no final das interações disciplinares cada vez mais complexas não se tenha contribuído para a própria diluição da disciplina mas sobretudo, e fundamentalmente, para a sua capacidade de contribuir para a mudança consequente do território planetário que todos nós habitamos.

## Referências

- HABRAKEN, N. John (2005), *Palladio's Children*. Londres: Taylor & Francis.
- KRAUSS, Rosalind (1979), *Sculpture in the Expanded Field*, *October*, Vol. 8, pp. 30-44.
- SANTOS, Boaventura (1999 [1987]), *Um discurso sobre as ciências*. Porto: Afrontamento.

thinking about transformation, because the process of knowing each place can never be concluded – it always remains active, unceasingly evolving and renewing itself. At every turn, renewed associations and new syntheses can be made, and thus the relevance of phenomena changes.

Given the limitations of this publication, the texts were subjected to space restrictions, namely regarding the inclusion of the diversity of graphic elements that are developed within the scope of these experiments. However, their exploratory features allow the reading of phenomena via a fertile interaction between perception, register, imagination and conceptualization. It is at the level of (re)connection, of the effort to represent a complex reality and its (re)imagination, that the main differences can arise. It is in the domain not only of the instruments of representation, which are central to the practice of architecture and urbanism, but also in the critical capacity of its actors that the integrity of the discipline can be duly ensured. And to duly ensure that, at the end of increasingly complex disciplinary interactions, one has not contributed to the discipline's own dilution but, most importantly and fundamentally, to its capacity to contribute to the consequent change in the planetary territory which we all inhabit.

## References

- Habraken**, N. John (2005), *Palladio's Children*. London: Taylor & Francis.
- Krauss**, Rosalind (1979), *Sculpture in the Expanded Field*, October, Vol. 8, pp. 30–44.
- Santos**, Boaventura (1999 [1987]), *Um discurso sobre as ciências*. Porto: Afrontamento.



